

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DO RECINTO DE ACLIMATAÇÃO

CLIENTE: FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – FUNCITERN

CNPJ: 21.212.556/0001-11

DATA: 10/08/2021

PROJETO: A R CONSTRUÇÕES, LOCADORA E SERVIÇOS EIRELI – ME

RES. TÉCNICO: ANDRÉ GOMES DE FREITAS – Eng. Civil – CREA 061560442-0

1. LOCALIZAÇÃO

O Recinto de Aclimação fica localizado no Estuário do Rio Tubarão, Localidade de Diogo Lopes, Macau-RN. Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual (RDS) da Ponta do Tubarão. Coordenada central: (5° 4'38.53"S, 36°28'31.72"O) (Figura 1).



Figura 1. Desenho esquemático da localização e estrutura do Recinto de Aclimação.

2. PLANTA BAIXA

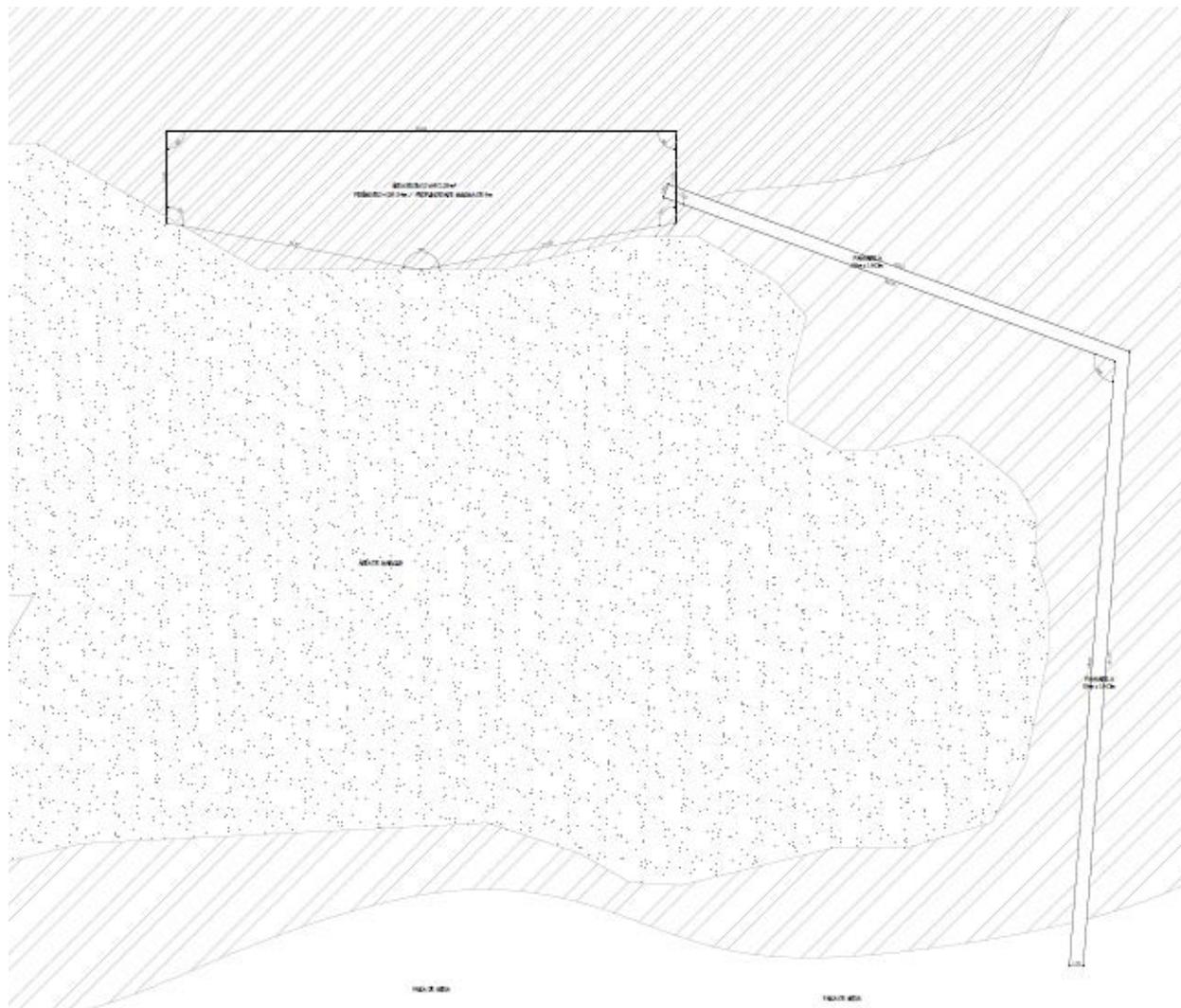


Figura 2. Planta baixa do recinto de aclimação para peixe-boi marinho em Diogo Lopes – RN

3. DIMENSIONAMENTO E ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA

Recinto de Aclimação

Montagem de cativeteiro “cerca” em madeira de eucalipto tratado, com distância aproximada de 20 a 25 cm.

Dimensões: 10 m de largura, 50 m de comprimento, profundidade máxima de 5 m, profundidade mínima de 2 m, área total: 690 m², com capacidade de 2.500 m³.

Material: 2.536m lineares de peças circulares de madeira de eucalipto tratado, sendo:

- ✓ 290 peças de 8 cm de diâmetro x 7 m de altura, com distância de 20 a 25 cm entre toras, para a cerca externa do recinto (2.030 m lineares);
- ✓ 30 Peças de 10 cm de diâmetro x 7 m de altura para sustentação (colunas) da cerca (210 m lineares);
- ✓ 8 Peças de 8 cm de diâmetro x 5 m de altura para travamento das portas do recinto (40 m lineares);
- ✓ 32 Peças de 10 cm de diâmetro x 8 m de altura para escoras da estrutura (256 m lineares);
- ✓ 798m lineares Corda Seda Trançada 10mm para amarração p/ a estrutura;
- ✓ 200m lineares de Corda Seda Trançada 12mm para amarração da estrutura.



Figura 3. Exemplo de estrutura de Recinto de Aclimação com uso do madeiramento de eucalipto tratado em diferentes diâmetros e altura. As setas indicam as travas de apoio e a amarração em corda de seda resistente.

Plataforma de Manejo

Montagem de área de manejo de eucalipto tratado e deck de eucalipto.

A plataforma de manejo apenas ficará exposta na maré baixa, quando será possível manejar os animais conforme necessidade da equipe técnica, seja por questões clínicas ou inserção e manutenção do equipamento de telemetria. Entretanto, independente da condição e oscilação

de maré, será possível o acesso pela passarela à torre de observação, onde ocorrerá o monitoramento e acompanhamento de comportamento dos animais.

Dimensões: 10 m de largura, 5 m de comprimento, área total: 70 m².

Material: 50 m² de réguas de madeira (deck) de eucalipto tratado.

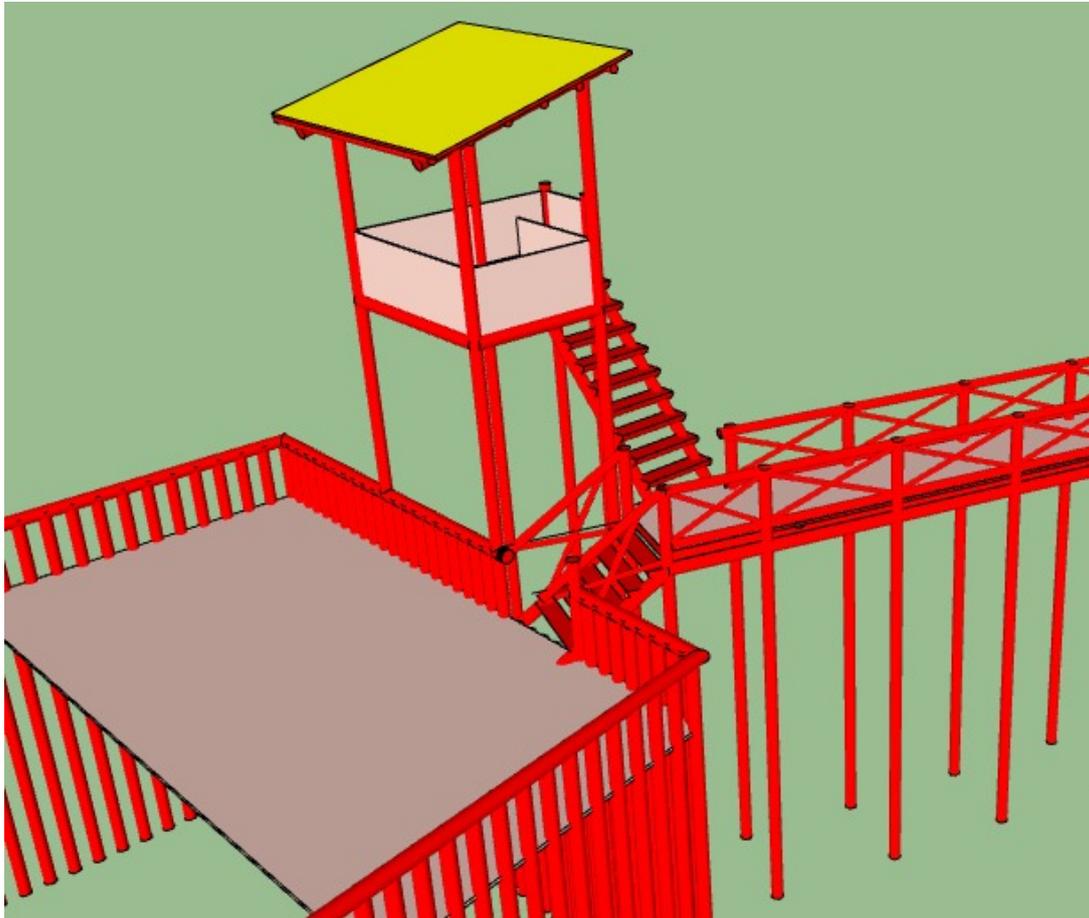


Figura 4. Imagem 3D da passarela de acesso, torre de observação e plataforma para manejo dos animais que encontram-se em aclimatação, Diogo Lopes – RN

Passarela de Acesso (interligando a praia à plataforma de manejo)

Montagem de passarela com estrutura em eucalipto, deck de réguas de eucalipto tratado e guarda corpo.

Dimensões: 115 m de comprimento e 1,5 m de largura, área total: 172 m².

Material: 172 m² de réguas de madeira (deck) de eucalipto tratado.

Mirante

Estrutura Mirante em eucalipto e telhado de pinus tratado com escada, corrimão e guarda corpo.

Dimensões: Área de 16 m².

4. IMAGENS 3D



Figura 5. Vista frontal do início da passarela de acesso ao Recinto de Aclimação



Figura 6. Vista frontal da passarela de acesso ao Recinto de Aclimação, com vista à torre de observação ao final, e Recinto de Aclimação, esquerda



Figura 7. Vista frontal da passarela de acesso ao Recinto de Aclimação, com vista à torre de observação, direita



Figura 8. Vista frontal do final da passarela, com visão da torre de observação e Recinto de Aclimação



Figura 9. Vista da torre de observação, possível de visualizar todos os campos arestas do Recinto de Aclimação



Figura 10. Plataforma onde os animais serão manejados, também possível de visualizar toda a área do Recinto de Aclimação



Figura 11. Vista aérea da passarela, torre de observação e Recinto de Aclimação



Figura 12. Vista longitudinal da torre de observação e Recinto de Aclimação em condição de maré cheia

ANDRÉ GOMES DE FREITAS
Engenheiro Civil
CREA RPN 061560442-0